

PORTAS ABERTAS DZOO: INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTO PARA A COMUNIDADE

Você sabia que das cerca de 130 espécies de morcego identificadas, apenas três se alimentam de sangue? E que o Setor abriga uma coleção com mais de 7 milhões de exemplares de insetos? Para quê estudantes de zoologia fazem testes genéticos? Estas e outras perguntas interessantes foram respondidas aos participantes da Jornada Dzoo Portas abertas, cuja primeira turma participou de uma visita guiada ao Departamento no último dia 26. Entre os visitantes, havia servidores dos Setores de Ciências Biológicas, Terra, Tecnologia, da Biblioteca Setorial e também da comunidade externa à UFPR.

O evento começou um café da manhã de recepção e uma breve explanação do chefe do Departamento de Zoologia, Paulo de Tarso da Cunha Chaves, sobre o perfil do Departamento, número de alunos, docentes, missão, visão, valores e as principais áreas de atuação dos docentes ali alocados.

Depois, os cerca de vinte participantes foram divididos em três equipes que visitaram o Laboratório de Ecologia Molecular, conheceram o trabalho realizado na área de Conservação e Ecologia de Animais Silvestres e ainda apreciaram a variedade da Coleção Entomológica Padre Jesus Santiago Moure. Liderando essas equipes, estavam os professores Márcio Roberto Pie, Fernando de Camargo Passos e Luciane Marinoni, respectivamente.

De acordo com o Professor Paulo, o objetivo do evento é a integração entre os colegas, por meio do conhecimento do trabalho feito no Dzoo. "Novas turmas serão abertas conforme a procura, pois temos outros docentes que já se dispuseram a

Equipe do Departamento de Zoologia e participantes da Jornada Dzoo Portas Abertas
Foto: ASPEC



mostrar outras atividades realizadas aqui para os próximos visitantes", explica o docente.

Ações como o Portas Abertas Dzoo traduzem uma das funções da Universidade, que é trazer para o público interno e externo um retorno do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, promovendo-o e disseminando-o ao maior número de pessoas possível.



João Carlos Pereira Chechi e a mãe, Nilce Leda Pereira.
Foto: ASPEC

João Carlos Pereira Chechi é um estudante de 14 anos que soube do Portas Abertas Dzoo na página da UFPR. Morador de Araucária, João já estudou num colégio agrícola e desde a 7ª série gosta do que é relacionado ao estudos dos animais. "Ele fez um curso sobre Zoologia, Botânica e Microscopia Básica, e desde então o interesse não parou mais", conta Nilce Leda Pereira, mãe de João.

João conta que gostou bastante do trabalho de taxidermização dos mamíferos. "Nos identificamos também com os morcegos, pois tem muitos deles na chácara onde vivemos", revela o estudante.

Nilce entrou em contato com o Departamento de Zoologia e relatou a paixão do filho e a vontade dele conhecer um pouco mais sobre o assunto. Os dois participaram da visita e tiveram uma impressão muito positiva. "Nesta fase de escolhas é muito importante ter o maior número de informações possíveis e esta visita nos ajudou muito", completa a mãe. ■

PROGRAMA L'ORÉAL-UNESCO-ABC: VALORIZAÇÃO DAS MULHERES CIENTISTAS

Estão abertas até 30 de maio as inscrições para a Edição 2014 do Programa "L'Oréal-Unesco-ABC para Mulheres na Ciência", único programa brasileiro dedicado a mulheres cientistas. A iniciativa visa ao reconhecimento dos projetos de pesquisa por sua contribuição para o avanço do conhecimento e por seus benefícios para a sociedade. Em oito edições, o programa já premiou 54 jovens cientistas brasileiras promissoras, incentivando-as na carreira com uma Bolsa-auxílio no valor, em reais, equivalente a U\$20 mil. O Programa de Bolsa-auxílio visa apoiar projetos científicos viáveis e de alto valor a serem desenvolvidos durante 12 meses por pesquisadoras brasileiras em instituições nacionais e selecionará até sete pesquisadoras, das quais quatro na área das Ciências Biológicas e afins.



De acordo com reportagem do Jornal Zero Hora do dia 20 de março, o número de mulheres inseridas em pesquisas científicas vem crescendo nas últimas décadas. No entanto ainda é menor, comparado ao de pesquisadores do sexo masculino. Atualmente as mulheres correspondem a 29% de pesquisadores ao redor do mundo, segundo pesquisa feita pelo programa L'Oréal-Unesco para Mulheres na Ciência. ■

CURSO DE MANIPULAÇÃO ANIMAL: ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O BEM ESTAR ANIMAL

Entre os dias 24 e 26 de março, aconteceu o curso de Manipulação Animal, ministrado por diversos professores do SCB e demais especialistas da área. O curso teórico teve duração de três dias e teve o objetivo de incentivar, conscientizar e esclarecer dúvidas sobre pesquisas que exigem manipulação animal. Ensinar a forma correta de trabalhar com animais e evitar sempre que possível o uso deles

também foram assuntos abordados no evento. A programação contou com palestras sobre legislação, necessidade do curso em experimentação, padrão sanitário, métodos alternativos para substituição de animais - vantagens e desvantagens, normas de utilização do biotério SCB, bem-estar animal, formas de eutanásia e ética com animais silvestres. Diversos

alunos estavam presentes, pois a presença é obrigatória para alunos de graduação e pós-graduação que tem pesquisa que envolva animais. "O meu foco no trabalho será a pesquisa, então vamos trabalhar com animais. Com certeza será necessário aprender a lidar com eles, é uma vida e merece respeito." Declara Flaviane Cristina, aluna de Biomedicina. ■

Dr. Ricardo Guilherme Vilani responde dúvidas sobre anestesia e eutanásia aos participantes do Curso de Manipulação Animal
Foto: ASPEC



TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DISCUTEM LEGISLAÇÃO

No dia 27 de março, as representantes técnico-administrativas Elci Marilia dos Santos Girardi e Ely de Fátima Rodrigues de Oliveira, apresentaram aos servidores presentes a proposta de adequação dos pesos de participação de alunos e servidores docentes e técnico-administrativos na consulta para escolha da Direção de Setor, apresentada pelo Professor Paulo de Tarso Chaves. A proposta consiste na seguinte adequação: "A escolha de dirigentes BL mantém-se pelo Conselho Setorial, conforme Regimento da UFPR e com os pesos 70/15/15 que atendem à Lei 9394/96. Porém para efetivar a escolha, os Conselheiros considerarão os resultados de consulta à Comunidade, esta conduzida por comissão composta por alunos + servidores docentes e técnicos-administrativos, que utilizará os pesos cf. Resol.08/87 – COUN."

Uma vez que o Regimento do Setor está sendo revisado, a Direção do Setor proporá nos próximos dias ao Conselho Setorial a criação de uma comissão paritária entre técnicos, docentes e alunos para discussão do assunto. De acordo com as representantes, é importante que os servidores se esclareçam sobre a proposta, a fim de fomentar a discussão em suas unidades entre seus colegas. Acesse o link <http://goo.gl/cm5x6a> e confira a proposta detalhada. ■

SERVIDORA DO SCB SERÁ ÁRBITRA NO CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE TÊNIS DE MESA

A partir de hoje, dia 01/04, a servidora Leonor Demário, do CED, estará representando o Brasil no Campeonato Latino-Americano de Tênis de Mesa, na República Dominicana. Ela é a primeira mulher sul-americana a se tornar árbitra internacional da categoria. Confira mais detalhes na reportagem feita pela Assessoria de Comunicação da UFPR sobre o assunto no Link: <http://goo.gl/nwKc2F> ■



Leonor Demário em atuação como árbitra - Foto Divulgação